

Planalto quer evitar que CPIs atrapalhem reforma

Segundo FHC, apuração ocorre no Senado e, por isso, não impedirá Câmara de votar mudança tributária

LONDRES – O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que o governo não vai permitir que as investigações das comissões parlamentares de inquérito (CPIs) no Senado para apurar irregularidades no sistema financeiro e corrupção no Poder Judiciário prejudiquem o andamento da reforma tributária na Câmara. “Essa é uma preocupação que todos temos, mas não é o que vai ocorrer”, garantiu o presidente, durante entrevista coletiva concedida ontem, depois de ser recebido pelo primeiro-ministro

britânico, Tony Blair, para uma conversa de 40 minutos em seu gabinete na Downing Street.

Calma – Fernando Henrique também disse que as investigações das comissões devem ser vistas de forma mais tranqüila, sem sobressaltos. “CPI tem de ser uma coisa encarada com tranqüilidade, não pode ser uma coisa feita com atropelos, com sobressalto”, argumentou ele. “O governo não tem nada a esconder, nada a temer”, garantiu.

Além disso, Fernando Henrique voltou a usar o argumento

de que as CPIs não vão atrapalhar as reformas porque estão sendo realizadas no Senado, enquanto as reformas estão tramitando na Câmara.

Durante sua permanência na Europa, ele tem sido informado pelos líderes do governo e pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, da evolução dos trabalhos da CPI do Sistema Financeiro.

Em todas as entrevistas que tem concedido na Europa, Fernando Henrique tem mostrado preocupação em defender o ex-presidente do Banco Central Francisco Lopes. “A mim nada

jamais foi dito que implicasse o doutor Chico Lopes”, disse ele reiteradas vezes durante a viagem, que termina amanhã.

Crítica – Em Lisboa, Fernando Henrique chegou a criticar a ação do Ministério Público Federal ao usar um mandado de busca para procurar documentos na casa do ex-presidente do BC. Nessa ocasião, mais uma vez, saiu em sua defesa.

Na avaliação de assessores ligados ao presidente, Francisco Lopes é inocente e está sendo prejudicado com declarações de pessoas que não merecem confiança. “É impressionante como podem estragar a vida de uma pessoa”, comentou um importante interlocutor que acompanha o presidente. **(I.B.)**

**'GOVERNO
NÃO TEM NADA
A ESCONDER,
NADA A TEMER'**